

Coordenadoria de Apoio ao Ensino

Formulário Consultivo sobre Regras de Convivência - 2022

Resultados da Pesquisa

Quem foi convidado a responder a pesquisa?

- Discentes (integrados)
- Docentes
- Técnico-administrativos

Quem respondeu a pesquisa?

Grupo	Respostas	Total do grupo	Porcentagem de respostas no grupo
Discentes (integrados)	143	336	42,5%
Docentes	29	75	38,6%
Técnico-Administrativos	26	50	52,0%
Todos	198	461	42,9%

Tema 1 - Conversas nos corredores

Proposta apresentada pelos estudantes:

“1. O(a) estudante que estiver com horário livre durante as aulas de outras turmas deverá se dirigir ao pátio ou biblioteca, podendo permanecer nos corredores em situações específicas e que respeitem o silêncio:

1.1 Estudantes que utilizam os bancos ou corredores para estudar/consultar matéria ou atividades diversas que não promovam tumulto ou barulho.

1.2 Estudantes que estejam passando mal ou precisando de alguma ajuda específica com relação à sua saúde (recomenda-se sempre contatar a Coordenadoria de Apoio ao Ensino nesses casos).

1.3 Estudantes que estejam aguardando a chegada de algum professor ou o encerramento de uma aula/recuperação/prova ou atividade prática, sem conversas altas que possam atrapalhar o andamento de outras aulas.

2. Intensifica-se a recomendação para que os alunos evitem permanecer nos corredores em casos de conversas altas ou de grupos grandes. Para isso, recomenda-se a utilização do pátio.”

Tema 1 - Conversas nos corredores

Resposta / Grupo	Discentes	Docentes	Técnico-Administrativos	Todos
Sou favorável à proposta dos estudantes.	139	23	15	177
Sou favorável a manter a proibição da permanência nos corredores, em horários de aulas.	3	5	10	18
Gostaria de apresentar uma proposta alternativa.	1	1	0	2
Prefiro não opinar.	0	0	1	1

Tema 1 - Propostas/comentários enviados

- O IF deveria chamar a atenção apenas dos alunos que fazem barulho nos corredores.
- Os estudantes que fazem barulho nos corredores são uma minoria.
- Há alunos que de fato estudam nos corredores.
- Nem sempre o pátio e a biblioteca estão em silêncio para quem quer estudar.
- Muitas vezes a biblioteca está lotada.
- Nem sempre a biblioteca está aberta nos horários de aulas vagas, para os alunos estudarem.
- Nos corredores há tomadas para os alunos utilizarem o computador.
- O IF cada dia dá menos espaço aos alunos.
- A proposta dos alunos pode ser implementada, mas caso não funcione pode ser reavaliada.

Tema 2 - Uso da quadra poliesportiva

Por um lado, entendemos que o uso da quadra poliesportiva é fundamental para o desenvolvimento e o bem-estar de nossos alunos. Neste final do ano de 2022, após a reforma, a quadra foi liberada para uso em qualquer horário, com exceção dos horários reservados para as aulas de educação física. Desse modo, os alunos com aulas livres poderiam aproveitar esse tempo. Vale lembrar que nossos alunos ficam por muitas horas no câmpus diariamente, e uma oportunidade adicional de lazer/entretenimento pode ser saudável.

Por outro lado, nos deparamos com a necessidade de colocar esta questão em pauta, uma vez que o uso inadequado do espaço pelos estudantes pode vir a representar algum prejuízo educacional, como por exemplo, quando os alunos matam aula para ficar na quadra. Diante disso, uma opção seria limitar o uso da quadra apenas aos horários de intervalo.

Tema 2 - Uso da quadra poliesportiva

Resposta / Grupo	Discentes	Docentes	Técnico-Administrativos	Todos
Sou favorável a manter o uso da quadra disponível para os alunos em qualquer horário, pois esta seria uma boa oportunidade para valorizarmos a autonomia dos alunos.	92	8	5	105
Sou favorável a limitar o uso da quadra apenas aos horários de intervalos, priorizando nos demais horários as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	5	4	6	15
Sou favorável a manter uma “autonomia controlada”: liberar o uso em qualquer horário e, havendo alunos matando aula, o uso da quadra poderá ser suspenso por um tempo determinado. Desse modo, garantimos aos alunos certo grau de autonomia, mas limitando-a quando ocorrer o mau uso.	34	13	12	59
Gostaria de apresentar uma proposta alternativa.	3	1	1	5
Prefiro não opinar.	9	3	2	14

Tema 2 - Propostas/comentários enviados

- O IF deveria monitorar e punir os alunos individualmente pelo mau uso da quadra.
- O aluno que retira a chave na CAE o faz em nome da sua turma, cabendo à turma o controle de quem está na quadra, e podendo haver punição à turma pelo mau uso.
- Punições gerais por atos individuais devem ser evitadas, pois limitam a liberdade e o protagonismo dos estudantes.
- Os alunos ficam muitas horas no câmpus, a liberdade no uso da quadra é importante para aliviar o stress.

Tema 3 - Baralhos de uno no câmpus

Os baralhos comuns não são permitidos na escola, por incentivarem a prática de jogos de azar, como por exemplo o truco, que em alguns casos chega a exaltar os ânimos dos alunos a ponto de ocorrerem alguns excessos (gritos e posturas nem sempre adequadas ao ambiente acadêmico). Porém os baralhos de uno foram permitidos, por não serem considerados prejudiciais nesse aspecto.

Mas os estudantes vêm utilizando o baralho de uno para jogar truco. Isso ocorreu com bastante frequência nos últimos meses.

Tema 3 - Baralhos de uno no câmpus

Resposta / Grupo	Discentes	Docentes	Técnico-Administrativos	Todos
Penso que a escola deveria proibir o baralho de uno.	3	5	10	18
Penso que a escola deveria permitir o baralho de uno e intervir apenas quando é identificado o jogo de truco.	97	13	10	120
Gostaria de apresentar uma proposta alternativa.	25	6	3	34
Prefiro não opinar.	18	5	3	26

Tema 3 - Propostas/comentários enviados

- Permitir o jogo de uno apenas nos intervalos e no pátio.
- Permitir qualquer jogo de baralho apenas nos intervalos e no pátio.
- Os alunos só jogam truco para se divertir, não fazem apostas portanto não se configura como “jogo de azar”.
- Qualquer jogo pode ser convertido em “jogo de azar”, se o usuário decidir apostar.
- Qualquer tipo de jogo deve ser proibido nos corredores e quando os alunos se exaltam (gritam).
- Os jogos de cartas ajudam a aliviar o stress dos alunos.
- Os jogos de cartas como o truco estimulam o raciocínio e a agilidade do pensamento, são benéficos para melhorar a capacidade de memória e o pensamento estratégico.
- Os jogos de cartas estimulam a socialização entre alunos de cursos diferentes.
- Há preconceito contra os jogos de cartas, uma escola que promove a cultura deveria reconhecê-los como parte da cultura.
- Não é viável controlar e identificar toda vez qual jogo está sendo desenvolvido em cada grupo de alunos.

Tema 4 - Demonstrações de afeto no câmpus

Proposta apresentada pela CAE:

1. Enquanto espaço público, o câmpus não é um ambiente adequado para toda e qualquer demonstração de afeto:
 - 1.1 Na cultura escolar historicamente construída no IFSP-BRA, são aceitáveis algumas demonstrações de afeto, de caráter comedido, como por exemplo: o andar de mãos dadas, o abraço e o beijo selinho.
 - 1.2 Outras demonstrações, como por exemplo sentar/deitar no colo do(a) parceiro(a), deitar junto com o(a) parceiro(a) nos bancos e outros locais da escola, bem como quaisquer outras diferentes daquelas expressas no item 1.1, não são adequadas para o ambiente escolar.
2. Os menores de 14 anos, quando for o caso, deverão receber acompanhamento especial com relação a este tema, ficando impedidos de tomar parte em relacionamentos afetivos no câmpus.
3. É recomendada à comunidade acadêmica a realização de ações educativas baseadas no diálogo, como rodas de conversa e/ou palestras sobre a temática dos relacionamentos afetivos discentes, bem como as questões de adequação/inadequação no ambiente escolar.

Tema 4 - Demonstrações de afeto no câmpus

Resposta / Grupo	Discentes	Docentes	Técnico-Administrativos	Todos
Acredito que a orientação proposta é adequada e pode ajudar a dar mais clareza ao tema.	64	19	22	105
Acredito que a escola não deve formalizar nenhum tipo de orientação quanto a este tema, devendo atuar apenas no campo da oralidade.	50	6	0	56
Gostaria de apresentar uma proposta alternativa.	7	2	0	9
Prefiro não opinar.	22	2	4	28

Tema 4 - Propostas/comentários enviados

- Casais juntos de forma inapropriada são frequentes e causam constrangimento no câmpus.
- Esse assunto poderia ser orientado por palestras e rodas de conversa, mas não determinado como regra.
- Tratar esse assunto como regra deixaria os alunos desconfortáveis em demonstrar afeto.
- Para uma boa convivência, o câmpus deve atuar sobre os casos isolados que ultrapassam os limites.
- Muitas demonstrações de afeto ocorrem entre amigos, não apenas entre casais.
- Consultar os pais/responsáveis sobre este assunto.

Tema 5 - As estruturas de participação

Resposta / Grupo	Discentes	Docentes	Técnico-Administrativos	Todos
Acredito que as estruturas de participação já existentes (CONCAM, Grêmio Estudantil, Centro Acadêmico, etc) são suficientes para conduzir esse processo, só precisamos apresentar e alinhar as demandas.	95	19	21	135
Acredito que precisamos criar novas estruturas de participação.	36	10	1	47
Prefiro não opinar.	12	0	4	16

Tema 5 - Propostas/comentários enviados

- É necessário escutar mais os setores que convivem direta e diariamente com os alunos: CAE, CBI, Técnicos de Laboratórios, Vigilantes, etc.
- É necessário ampliar as ações de participação de todos os estudantes (debates, assembleias, reuniões, etc).
- Mesmo com tantas formas de participar, a relação do aluno com a instituição às vezes fica distante.
- Nem sempre a noção de representação é bem compreendida no IFSP.
- Realização de palestras semestrais, sobre possíveis alterações nas regras.
- O Grêmio Estudantil nem sempre consegue articular a participação de todos os alunos.
- Formulários como este são importantes para ouvir os estudantes.
- Criação de uma comissão formada por CAE, CSP e representantes dos cursos/turmas para construir as regras.
- Incluir a participação dos pais/responsáveis na construção das regras.

Tema 5 - As ações mais relevantes (marque as duas opções que considera mais relevantes)

Resposta / Grupo	Discentes	Docentes	Técnico-Administrativos	Todos
Realização de palestras informativas.	62	19	14	95
Realização de debates com os estudantes.	101	17	18	136
Realização de assembleias consultivas.	38	14	12	64
Realização de questionários online (como este).	100	13	8	121
Criação de uma comissão para mediar esse processo.	39	9	1	49
Outras ações.	3	2	1	6

Tema 5 - Propostas/comentários enviados

- Incluir a participação dos pais/responsáveis na construção das regras.
- Utilizar a semana de acolhimento no início do ano como um espaço para comunicar as regras aos estudantes.
- Trazer especialistas jurídicos que possam direcionar o que pode e o que não pode ser feito.
- Debates com os servidores e com os pais/responsáveis.
- Criar uma comissão pode ajudar, desde que suas reuniões tenham participação aberta a todos.

Sugestões e comentários finais

- Muitos alunos ficam nas escadas “jogados” o que gera risco de acidentes.
- Sugestão de mudança da sala do grêmio, devido ao barulho que atrapalha os setores próximos.
- Como/quem deve abordar os alunos fora de aula? Como saber quem é aula vaga/cabulando/liberação de professor? Fica difícil perguntar um a um. Qual será a medida?
- Ao longo do ano, houve muitas liberações de alunos em horários de aula. Isso é o ideal? O docente não deve acompanhar os alunos no horário das aulas?
- Enfatizar mais, através de ações, sobre conservação do espaço e limpeza dos ambientes. Precisamos trabalhar isso e caso ocorram, não deixar passar. É importante fazê-los ajudar na conservação do espaço: sujou, limpou.
- Os assistentes de alunos devem orientar os alunos e não atuar de forma controladora/punitiva.
- Precisamos definir quais regras serão gerais e quais apenas para o ensino médio integrado.
- Críticas ao Achados e Perdidos no formato aberto, que estaria prejudicando os alunos.
- Tirar toda a liberdade do estudante é ruim, pois somos seres humanos. É injusto todos pagarem pelos erros de uma minoria.

Sugestões e comentários finais

- O IFSP-BRA sempre é divulgado como uma escola diferente, que preza pela autonomia e pela saúde mental dos alunos. Mas na prática os alunos não têm muitos espaços de autonomia.
- Uma escola que quer regular até onde os alunos andam no tempo livre é uma escola retrógrada, que não está evoluindo com relação aos alunos.
- Os alunos são antes de tudo seres humanos, que precisam de espaço pessoal e liberdade. O IFSP-BRA não está construindo mentes alienadas que só trabalham sem pensar, está construindo futuras lideranças do país.
- A permanência nos corredores atrapalha não só as aulas, mas também os ambientes administrativos.
- É importante envolver os estudantes na construção das regras, mas com limitações.
- É importante saber o que já funciona nos outros campus ou em instituições semelhantes.
- O questionário foi uma boa iniciativa, mas devemos lembrar que o diálogo é necessário a todo momento.